

**ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO DA CRIANÇA EM TRATAMENTO
ONCOLÓGICO**

**STRATEGIES FOR THE DEVELOPMENT AND GROWTH OF CHILDREN UNDERGOING CANCER
TREATMENT**

**ESTRATEGIAS PARA EL DESARROLLO Y CRECIMIENTO DE LOS NIÑOS SOMETIDOS A
TRATAMIENTO CONTRA EL CÁNCER**

Juliana Lourenço de Lima¹

(<https://orcid.org/0000-0001-6772-4335>)

Sônia Regina de Souza²

(<https://orcid.org/0000-0001-7981-0038>)

Autor Correspondente:

Nome: Juliana Lourenço de Lima

Endereço completo: Rua Camaratuba, número: 535, Santa Amélia, Belford Roxo, Rio de Janeiro.

Fone: (+55 21 967116973)

E-mail: Juliana.lourenco@edu.unirio.br

¹Discente de Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto

² Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto.

Contribuição dos Autores:

Juliana Lourenço de Lima: concepção e desenho do estudo, coleta, análise e interpretação dos dados e redação.

Sônia Regina de Souza: revisão crítica do manuscrito e aprovação da versão final a ser publicada.

Financiamento: Não houve fonte de financiamento.

Conflitos de Interesse: Os autores declaram não ter conflito de interesse no estudo.

Manuscrito extraído de Trabalho de Conclusão de Curso, Estratégias para o desenvolvimento e crescimento da criança em tratamento oncológico, 2021, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Estratégias para o desenvolvimento e crescimento da criança em tratamento oncológico¹

Juliana Lourenço de Lima²

Sônia Regina de Souza³

Resumo: A criança em tratamento é exposta a diversos procedimentos invasivos, esse processo pode comprometer o desenvolvimento normal da criança devido a mudança em sua rotina, levando a alterações físicas e mentais. Diante disso, tem como objetivo identificar na produção científica, as estratégias utilizadas pela equipe de Enfermagem durante a assistência à criança em tratamento oncológico e analisar como as estratégias utilizadas pela equipe de Enfermagem durante a assistência podem contribuir para o crescimento e desenvolvimento da criança com câncer. Foi observada uma escassez de pesquisas sobre intervenções destinadas a promover a comunicação interativa entre a criança e a Enfermagem e de estratégias para auxiliar no seu desenvolvimento. Foi realizada uma revisão integrativa a fim de reunir as estratégias implementadas pela Enfermagem visando favorecer o desenvolvimento e crescimento da criança. Foram selecionados seis artigos que atendiam os critérios e pode-se concluir que o cuidado com crianças em tratamento oncológico deve ser mediado por estratégias que considerem formas de interação e fortalecimento da saúde respeitando suas fases e o momento do adoecimento, auxiliam também no vínculo e na confiança das crianças e suas famílias com a equipe favorecem a participação na realização de procedimento e apresenta melhora do bem-estar dessa criança.

Descritores: Oncologia; Desenvolvimento infantil; Enfermagem

Strategies for the development and growth of children undergoing cancer treatment. The child undergoing treatment is exposed to several invasive procedures, this process can compromise the child's normal development due to changes in their routine, leading to physical and mental changes. Therefore, it aims to identify, in scientific production, the strategies used by the Nursing team during care for children undergoing cancer treatment and to analyze how the strategies used by the Nursing team during care can contribute to the growth and development of children with cancer . A shortage of research on interventions designed to promote interactive communication between children and nursing and strategies to assist in their development was observed. An

¹Trabalho extraído de Trabalho de Conclusão de Curso, ²Discente de Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, ³Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto.

integrative review was carried out in order to gather the strategies implemented by Nursing in order to favor the development and growth of the child. Six articles were selected that met the criteria and it can be concluded that the care of children undergoing cancer treatment should be mediated by strategies that consider forms of interaction and strengthening of health, respecting their phases and the moment of illness, they also help in the bond and in the The children's and their families' trust with the team favors participation in the procedure and improves the child's well-being.

Descriptors: Oncology; Infant development; Nursing

Estrategias para el desarrollo y crecimiento de los niños para el tratamiento del cáncer. El niño en tratamiento está expuesto a varios procedimientos invasivos, este proceso puede comprometer el desarrollo normal del niño debido a cambios en su rutina, provocando cambios físicos y mentales. Por tanto, tiene como objetivo identificar, en la producción científica, las estrategias utilizadas por el equipo de Enfermería durante el cuidado de niños en tratamiento oncológico y analizar cómo las estrategias utilizadas por el equipo de Enfermería durante el cuidado pueden contribuir al crecimiento y desarrollo de los niños con cáncer. Se observó una escasez de investigaciones sobre intervenciones diseñadas para promover la comunicación interactiva entre los niños y la enfermería y estrategias para ayudar en su desarrollo. Se realizó una revisión integradora con el fin de recoger las estrategias implementadas por Enfermería para favorecer el desarrollo y crecimiento del niño. Se seleccionaron seis artículos que cumplieron con los criterios y se puede concluir que el cuidado de los niños en tratamiento oncológico debe estar mediado por estrategias que consideren formas de interacción y fortalecimiento de la salud, respetando sus fases y el momento de la enfermedad, también ayudan en la La confianza de los niños y sus familias con el equipo favorece la participación en el procedimiento y mejora el bienestar del niño.

Descritores: Oncología; Desarrollo infantil; Enfermería

INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional do Câncer (INCA) estima que para cada ano triênio 2020/2022, sejam diagnosticados no Brasil 8.460 novos casos de câncer infanto-juvenis (4.310 em homens e 4.150 em mulheres). Esses valores correspondem a um risco estimado de 137,87 casos novos por milhão no sexo masculino e de 139,04 por milhão para o sexo feminino. Graças aos avanços no tratamento do câncer infantil nas últimas

décadas, atualmente mais de 84% das crianças com câncer sobrevivem 5 ou mais anos, Globalmente, esse é um aumento considerável desde meados da década de 1970, quando a taxa de sobrevivência em 5 anos era de apenas 58%.¹

O estudo do INCA/MS apontou que a sobrevivência de pacientes infantojuvenis varia de acordo com a região do País. Os índices são mais elevados nas regiões Sul (75%) e Sudeste (70%) do que no Centro-Oeste (65%), Nordeste (60%) e Norte (50%). O chamado câncer infantojuvenil inclui, na verdade, vários tipos de câncer. As leucemias representam o maior percentual de incidência (26%), seguida dos linfomas (14%) e tumores do sistema nervoso central-SNC (13%).²

A criança em tratamento oncológico permanece muito tempo em hospitais, consultas ambulatoriais devido às sessões de quimioterapia, radioterapia e é exposta a diversos procedimentos invasivos e dolorosos que necessitam ser realizados, esse processo pode comprometer o desenvolvimento normal da criança devido à mudança em comparação a sua rotina anterior, levando a alterações físicas e mentais.

Diante dessa alteração de rotina, deve-se evidenciar a importância da elaboração de estratégias desenvolvidas pela Enfermagem que contribuam para uma assistência adequada, minimizando os efeitos de todo o processo oncológico e prevenir sofrimentos mentais.

Entre os fatores destacam-se como **objeto de estudo** estratégias utilizadas pela equipe de Enfermagem durante a assistência que contribuem para o desenvolvimento da criança em tratamento oncológico

Considerando o texto acima, afirmo que ao longo da graduação fui inclinada a estudar sobre pediatria e oncologia, somente durante uma disciplina de férias obtive contato com a temática aprofundada em pediatria oncológica e pude conhecer melhor como funciona o papel da Enfermagem frente a uma criança em um estágio mais fragilizado. No Pré-projeto de Conclusão de Curso, já estava inclinada a escrever sobre a temática oncológica, porém ligada a TAC (Terapia Assistida com Cães), porque a interação entre o profissional e a criança se estreita com esse tipo de atividade, entretanto, decidi ir além desse processo de interação com animais ou personagens que visitavam os hospitais afim de entretenimento momentâneo para essas crianças e obtive como **motivação** a questão de desenvolvimento e crescimento sobre essa criança em tratamento oncológico e quais estratégias a equipe de Enfermagem poderia utilizar

levando em consideração fatores como a idade de cada criança, condições físicas e interesse.

Com base no exposto, a **questão norteadora** é: Quais estratégias podem ser implementadas pelos profissionais da Enfermagem para promover o estímulo e a interação das crianças de forma que contribua para o seu desenvolvimento? Sendo os **objetivos** identificar as estratégias realizadas pela Enfermagem que contribuem durante a assistência à criança em tratamento oncológico; e analisar as estratégias utilizadas pela equipe de Enfermagem que contribuem para o crescimento e desenvolvimento saudável da criança.

METODOLOGIA

Esse estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura com foco qualitativo, cujo objetivo é sintetizar diversos estudos sobre uma questão específica.

A revisão integrativa é um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática.⁴O método de pesquisa utilizado foi a estratégia PICO, essa estratégia possui sensibilidade para a recuperação de pesquisas do tipo qualitativas com foco nas experiências humanas e nos fenômenos sociais⁵. Após a formulação da questão norteadora tratada anteriormente mediante a estratégia PICO a busca na literatura foi realizada através da busca da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e U.S National Library of Medicine (PubMed), utilizando o recorte temporal de 2016 a junho de 2021.

Para a busca da BVS foram utilizados os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) “oncology”, “infant development” e “nursing” a partir dos operadores booleanos OR/AND, onde foram identificado 64 artigos e ao aplicar o filtro de recorte temporal, texto completo e disponível e idioma inglês e português, foram encontrados 19 artigos, sendo 18 da base MEDLINE, 1 LILACS e 1 BDENF-ENFERMAGEM.

Para a busca no PubMed foram selecionados os mesmos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) onde, após a aplicação dos filtros para corte temporal dos últimos 5 anos, texto completo e revisão, foram encontrados 12 artigos nos idiomas inglês e português. A estratégia de busca está exemplificada no seguinte quadro:

Quadro 1: Estratégia de busca - PICO

Objetivo/Problema	Crianças em tratamento oncológico, quais estratégias utilizadas pela Enfermagem que contribuem para o seu crescimento e desenvolvimento?		
	P	I	Co
Extração	Crianças em tratamento oncológico	Estratégias utilizadas pela Enfermagem	Crescimento e desenvolvimento
Conversão	Oncology; Child Oncology	Oncology nursig	Growth and development
Combinação	Oncology; Child Oncology; Child Health; Child Hospitalizade	Oncology nursing; Health Strategies; Nursing Care; Education Nursing; Pediatric Nursing	Development and Gowth; Child development; Infant Development
Construção	("Oncology" OR "Child Oncology" OR "Child Health" OR "Child Hospitalizade")	("Oncology nursig" OR "Health Strategies" OR "Nursing Care" OR "Education Nursing" OR "Pediatric Nursing")	("Development and Gowth" OR "Child development" OR "Infant Development")
Uso	("Oncology" OR "Child Oncology" OR "Child Health" OR "Child Hospitalizade") AND ("Oncology nursig" OR "Health Strategies" OR "Nursing Care" OR "Education Nursing" OR "Pediatric Nursing") AND ("Development and Gowth" OR "Child development" OR "Infant Development")		

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021

Os critérios de inclusão foram os artigos científicos completos e disponíveis, publicados em Português ou Inglês, dentro do período de 2016 a junho de 2021, que relatassem o tema em questão. Os critérios de exclusão foram artigos que relatassem somente a oncologia adulta, já que o foco da pesquisa é a oncologia pediátrica ou que abordassem o desenvolvimento e crescimento da criança sem correlação com a clínica em questão, bem como artigos que não abordassem a atuação da Enfermagem nesse contexto. Após a aplicação desses critérios foram selecionados 6 artigos. A seguir no quadro 2 a apresentação dos artigos selecionados para a revisão.

Quadro 2: Caracterização dos artigos selecionados para a revisão

Título	Creative Play: A Nursing Intervention for Children and Adults With Cancer	Experiences of Young Children With Cancer and Their Parents With Nurses' Caring Practices During the Cancer Trajectory	New Trends and Recent Care Approaches in Pediatric Oncology Nursing	Understanding Effective Delivery of Patient and Family Education in Pediatric Oncology	Pretend Play as na Intervention for Children With Cancer: A feasibility Study	Striving to reduce suffering: A Phenomenological Study of nurses experience in caring for children with cancer in Ghana
Título do periódico	Clinical Journal of Oncology Nursing	Journal of Pediatric Oncology Nursing	Asia-Pacific Journal of Oncology Nursing	Journal of Pediatric Oncology Nursing	Journal of Pediatric Oncology Nursing	Nursing Open
Autores	Schleisman, et al.	Enskär et al.	Kilicarlan, et al.	Rodgers, et al.	Russ, et al.	Nukpezah, et al.
País	Estados Unidos	Suécia	Turquia	Estados Unidos	Alemanha	Ghana
Idioma	Inglês	Inglês	Inglês	Inglês	Inglês	Inglês
Ano de publicação	2018	2019	2018	2016	2019	2020
Instituição sede do estudo	Saint Louis University	Malmö University	Gazi University	Saint Louis University	Uppsala University, Case Western Reserve University in Cleveland e University Medical Center Hamburg-Eppendorf in Hamburg	Tehran University of Medical Sciences
Tipo de publicação	Publicação de Enfermagem	Publicação de Enfermagem	Publicação de Enfermagem	Publicação de Enfermagem	Publicação de Enfermagem	Publicação de Enfermagem
Características metodológicas do estudo	Estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa	Estudo longitudinal	Estudo de revisão	Estudo de revisão	Estudo descritivo, exploratório com abordagem mista	Estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa
Rigor metodológico	Foi observado o comportamento das crianças e adultos internados em tratamento oncológico e, a partir disso, implementadas técnicas lúdicas na rotina do paciente	Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 25 crianças recém-diagnosticadas com câncer, de 1 a 6 anos, e seus pais, vinculadas a uma unidade de oncologia pediátrica na Suécia. Os dados foram analisados com a análise de conteúdo dedutiva usando a teoria de cuidado de Swanson.	Não foi utilizado instrumento para avaliação.	Não foi utilizado instrumento para avaliação.	Foi observado os pais e profissionais acerca da intervenção lúdica planejada, a partir disso foram combinados métodos quantitativos e qualitativos para criar um relatório abrangente.	Foi interpretado a partir da narrativa das enfermeiras

Os autores trazem as diferentes fases do desenvolvimento da criança de acordo com a sua idade, ressaltam a importância da individualidade da interação com cada fase dessa criança. Também trazem como o ambiente hospitalar afeta o desenvolvimento dessa criança, sendo assim, é levantada a questão da importância da aplicação de estratégias que contribuam para a relação entre pessoas e meio que estabelece um crescimento individual e com a equipe de Enfermagem, bem como que contribuam para o desenvolvimento intelectual dessa criança.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a leitura dos artigos selecionados, é notório como o processo oncológico afeta a totalidade da criança, comprometendo seu desenvolvimento físico, emocional e intelectual, reconhecer suas necessidades de desenvolvimento fazem parte do plano terapêutico, visando minimizar os efeitos e sofrimento ao qual essa criança é exposta. A fim de dar continuidade ao seu desenvolvimento foram observadas diversas estratégias aplicadas pela equipe de Enfermagem em enfermarias de pediatria oncológica juntamente com a prática da equipe multidisciplinar visando o desenvolvimento e crescimento dessas crianças. A importância de levar em consideração fatores como idade, condições físicas, interesse das crianças e sua autonomia para que elas se sintam livres na escolha também foi recomendada pelos autores.

O desenvolvimento infantil é compreendido como a capacidade da criança transitar de um nível elementar para um nível elaborado de realização de tarefas e de compreensão do que acontece ao seu redor⁶, sendo assim compreende-se que a criança precisa estar inserida nas atividades do meio que a cercam, por isso a necessidade de implementação dessas estratégias que possam ser de fácil acesso e que possam ser inseridas na rotina dessa criança para além do ambiente hospitalar e que possa chegar até a casa dela.

Tabela1: Apresentação da síntese de artigos incluídos na revisão integrativa

Nome do artigo	Autores	Intervenção estudada	Resultados	Recomendações\Conclusões
Creative Play: A Nursing Intervention for Children and Adults With Cancer ⁷	Schleiman, A Mahon, E	Oferecer materiais de entretenimento educativo às crianças internadas na enfermaria oncológica proporcionando o direito do brincar e a continuidade do seu desenvolvimento	Possibilitou a aproximação entre todas as pessoas envolvidas no processo de hospitalização e contribuiu para a continuidade do desenvolvimento dessa criança. Mostram que as práticas no cuidado de crianças com câncer precisam ser planejadas e adequada ao longo da trajetória da criança e da doença. Comportamentos de cuidado positivo diminuem o risco das crianças apresentarem sinais comportamentais e verbais de angústia. Avaliou-se os principais modelos de assistência de enfermagem e métodos para otimizar o processo de transição entre os resultados da pesquisa e os prestadores de cuidado primário	O projeto atingiu o objetivo porém, é necessário ainda trabalhar questões de socialização, integração e da inclusão. Ressaltando também a importância de implementar a diferenciação de idades para a aplicação das atividades lúdicas. Recomenda-se que a Enfermagem desenvolva um plano de cuidados de enfermagem padronizado e estruturado ou diretrizes clínicas com informações detalhadas sobre como realizar as práticas de cuidado de enfermagem nas diferentes fases ao longo da trajetória do câncer infantil.
Experiences of Young Children With Cancer and Their Parents With Nurses' Caring Practices During the Cancer Trajectory ⁸	Enskär, K Darcy, L Björk, M Knutsson, S Huus, K	Explorar através de entrevistas como o câncer afeta o desenvolvimento diário das crianças.	Avaliou-se os principais modelos de assistência de enfermagem e métodos para otimizar o processo de transição entre os resultados da pesquisa e os prestadores de cuidado primário	É necessário ampliar programas educacionais relacionados ao atendimento tanto do enfermeiro quanto criança.
New Trends and Recent Care Approaches in Pediatric Oncology Nursing ⁹	Kilicarslan, E Altay, N	Não foi utilizado instrumento de avaliação.	A revisão encontrou evidências para orientar os enfermeiros no fornecimento do cuidado, aumentar a conscientização sobre as melhores práticas e melhora na qualidade dos cuidados.	Foram desenvolvidas recomendações acerca da educação de crianças com diagnóstico de câncer, buscando conhecimento das necessidades que elas possuem enquanto seres em desenvolvimento e não apenas focar na assistência nas questões relacionadas à patologia e seu tratamento.
Understanding Effective Delivery of Patient and Family Education in Pediatric Oncology ¹⁰	Rodgers, C Laing, C Herring R Tena, N Leonardelli, A Hockenberry, M Ferguson, V	Não foi utilizado instrumento para avaliação.	A intervenção lúdica foi agradável para as crianças participantes, indicaram pequenas melhorias em relação a autoeficácia em situações de cuidado e igual ou maior qualidade de vida para os participantes.	Recomenda-se avaliar a viabilidade da implantação dessas estratégias na enfermaria, garantindo a aceitabilidade e segurança da intervenção.
Pretend Play as na Intervention for Children With Cancer: A feasibility Study ¹¹	Fryngner-Holm, S Russ, S Quitmann, J Ring, L Zyga, O Hansson, M Ljungman, G Höglund, A	Ensaio exploratório de viabilidade visando através da intervenção lúdica real juntamente com um método misto para criar um relatório abrangente.	Através da pesquisa evidenciou-se a necessidade de entender as necessidades de cada criança e, a partir disso, atende-las de forma individual no cuidado.	Recomenda-se que enfermeiros de oncologia pediátrica possam usar o estudo para avaliar sua prática assistencial e como uma via para desenvolver uma melhor prática assistencial.
Striving to reduce suffering: A Phenomenological Study of nurses experience in caring for children with cancer in Ghana ¹²	Nukpeazah, R Khoshnavay, F Hasanpour, M	Explorar através de entrevistas como a Enfermagem lida com estratégias para reduzir o sofrimento dessa criança com câncer.		

Dentre os achados, destacam-se as estratégias que visam a disponibilização de brinquedos nas enfermarias, porém com propostas que auxiliem no desenvolvimento, como por exemplo, para Piaget, que traz a divisão do desenvolvimento como:

- **Período sensório-motor:** 0-2 anos, crianças nessa faixa etária necessitam de observação constante e conseqüentemente auxílio na

escolha, geralmente propicia a estímulos visuais e sonoros. São utilizados brinquedos de encaixe e figuras coloridas.

- **Período das operações concretas** (pré-operacional, pré-conceitual, intuitivo e substágio das operações concretas): 2-12 anos, nessa idade a linguagem verbal se desenvolve e é onde ocorre maior interesse pela leitura, principalmente contos de fadas, também há muita reprodução do cotidiano, como brincadeiras de médico, cozinha e fazer compras. Nota-se que as crianças, de alguma forma são capazes de enxergar além da realidade através dessas histórias, isso as estimula a persistir.
- **Período das operações formais:** acima de 12 anos, nessa faixa etária, as crianças começam a demonstrar timidez, demonstram preferência por tecnologias individuais ou jogos de tabuleiros. Nessa idade também, há um grande interesse por livros de ação e aventura.

Os jogos infantis contêm quatro estruturas básicas: jogo de exercício, jogo simbólico/dramático, jogo de construção e jogo de regras. A importância do jogo de regras, segundo o autor, se dá quando a criança aprende a lidar com a delimitação - no espaço, no tempo, no tipo de atividade válida -, com o que pode ou não pode fazer, garantindo, assim, certa regularidade que organiza a ação, tornando-a orgânica.¹³

LIMITAÇÕES DO ESTUDO

As limitações do estudo foram a escassez de artigos atuais que tratassem da temática em questão, muitos dos artigos não se enquadravam nos critérios de inclusão, também houve uma dificuldade em encontrar artigos que abordassem somente a oncologia pediátrica.

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA

Através dessa revisão foi possível reunir um conjunto de práticas aplicadas pela Enfermagem a fim de promover o crescimento e desenvolvimento da criança em tratamento oncológico, facilitando o estudo para profissionais que atuam nessa área possam aderir a essas estratégias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível identificar na produção científica, as estratégias utilizadas pela equipe de Enfermagem durante a assistência à criança em tratamento oncológico e, também, analisar como essas estratégias podem contribuir para o crescimento e desenvolvimento da criança com câncer, desta forma, a implantação de novas estratégias pela equipe de Enfermagem no cuidado com crianças em tratamento oncológico mediada por atitudes pedagógicas, além do lúdico e da brincadeira, com o objetivo de acrescentar para a formação dessa criança fora do ambiente hospitalar ao qual é frequentemente exposta, é de relevância. Ressaltando que essas atividades também auxiliam no vínculo das crianças e suas famílias com a equipe de Enfermagem e equipe multidisciplinar, favorecendo na realização de procedimentos, bem como na melhora do bem-estar dessa criança.

REFERÊNCIAS

1. SOBREVIDA de pacientes infantojuvenis com câncer é de 64% no Brasil. [S. l.], 24 nov. 2016. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/noticias/sobrevida-de-pacientes-infantojuvenis-com-cancer-e-de-64-no-brasil>. Acessado em: 29 abr. 2021.
2. ESTATÍSTICAS para Câncer Infantil. In: Estatísticas para Câncer Infantil. [S. l.], 1 maio 2017. Disponível em: <http://www.oncoguia.org.br>. Acessado em: 29 abr. 2021.
3. ZEPPONE, Silvio Cesar; VOLPON, Leila Costa; DEL CIAMPO, Luiz Antonio. Monitoramento do desenvolvimento infantil realizado no Brasil. Revista Paulista de Pediatria, v. 30, p. 594-599, 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822012000400019&lng=en&nrm=iso>. Acessado em 03 de maio de 2021.
4. SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Paulo), v. 8, p. 102-106, 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/abstract/?lang=pt>> Acessado em: 03 de abril de 2021.
5. STERN, Cindy; JORDAN, Zoe; MCARTHUR, Alexa. Developing the review question and inclusion criteria. AJN The American Journal of Nursing, v. 114, n. 4, p. 53-56, 2014. Disponível em: https://journals.lww.com/ajnonline/fulltext/2014/04000/Developing_the_Review_Question_and_Inclusion.30.aspx Acessado em: 15 de julho de 2021.

6. HOCKENBERRY, Marilyn et al. Distance-Based Education for Nurses Caring for Children With Cancer in Sub-Saharan Africa. *Journal of Pediatric Oncology Nursing*, v. 37, n. 5, p. 321-329, 2020. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1043454220938355>> Acessado em: 10 de junho de 2021.
7. SCHLEISMAN, Adrienne; MAHON, Elaine. Creative play: A nursing intervention for children and adults with cancer. *Clinical journal of oncology nursing*, v. 22, n. 2, p. 137-140, 2018. Disponível em: <https://europepmc.org/article/med/29547615> Acessado em: 05 de agosto de 2021.
8. ENSKÄR, Karin et al. Experiences of young children with cancer and their parents with nurses' caring practices during the cancer trajectory. *Journal of Pediatric Oncology Nursing*, v. 37, n. 1, p. 21-34, 2020. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/1043454219874007>>. Acessado em: 03 de agosto de 2021.
9. TORUNER, Ebru Kilicarslan; ALTAY, Naime. New trends and recent care approaches in pediatric oncology nursing. *Asia-Pacific journal of oncology nursing*, v. 5, n. 2, p. 156, 2018. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5863424/>> Acessado em: 03 de agosto de 2021.
10. RODGERS, Cheryl C. et al. Understanding effective delivery of patient and family education in pediatric oncology: A systematic review from the Children's Oncology Group. *Journal of Pediatric Oncology Nursing*, v. 33, n. 6, p. 432-446, 2016. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1043454216659449>>. Acessado em: 07 de agosto de 2021.
11. FRYGNER-HOLM, Sara et al. Pretend play as an intervention for children with cancer: A feasibility study. *Journal of Pediatric Oncology Nursing*, v. 37, n. 1, p. 65-75, 2020. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/1043454219874695> Acessado em: 30 de julho de 2021.
12. NUKPEZAH, Ruth Nimota et al. Striving to reduce suffering: A Phenomenological Study of nurses experience in caring for children with cancer in Ghana. *Nursing Open*, v. 8, n. 1, p. 473-481, 2021. Disponível em:

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/nop2.650> Acessado em: 22 de julho de 2021.

13. ZACHARIAS, V. L. C. F. O jogo simbólico, 2004. Disponível em: <http://www.centrorefeducacional.com.br/ojogosim>. Acessado em: 02 de agosto de 2021.